



**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS VOLTADAS
A ESTUDANTES COM**

TDAH

**ROSELI MARIA DE AZEVEDO
CAIXETA**

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS VOLTADAS A ESTUDANTES COM TDAH

ROSELI MARIA AZEVEDO
CAIXETA

UNIVERSIDADE DE UBERABA,
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-
GRADUAÇÃO E EXTENSÃO PROGRAMADE
PÓS-GRADUAÇÃO: MESTRADO EM
EDUCAÇÃO
PROGRAMA TRILHAS DE FUTURO –
SEE/MG

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

- C124e Caixeta, Roseli Maria Azevedo.
Estratégias pedagógicas e sequências didáticas voltadas a estudantes com TDAH /
Roseli Maria Azevedo Caixeta. – Uberlândia (MG), 2024.
17 p. : il., color.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “Estratégias pedagógicas inclusivas: guia prático para professores da educação infantil de Patos de Minas/MG no atendimento de estudantes com TDAH (períodos I e II)” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação da Profa. Dra. Adriana Marques Aidar.
Inclui bibliografia.

1. Educação inclusiva. 2. Educação infantil. 3. Formação continuada. 4. Crianças com distúrbio do déficit de atenção. 5. Aprendizagem. I. Aidar, Adriana Marques. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado. III. Título.

CDD 371.9046



Índice

INTRODUÇÃO	_____	04
IDENTIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS	_____	05
ADAPTAÇÕES CURRICULARES	_____	06
FORMAÇÃO CONTINUADA	_____	07
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – PERÍODO I (4 ANOS)	_____	08
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – PERÍODO II (5 ANOS)	_____	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS AO PRODUTO	_____	15
REFERÊNCIAS	_____	17

INTRODUÇÃO

No Brasil, ainda que tenhamos legislação específica e diretrizes gerais orientativas, é evidente a dificuldade de construir processos de ensino e aprendizagem que realmente colaborem com o processo de inclusão no ambiente escolar. Isto se dá em virtude de uma série de limitadores que são identificados desde a estrutura física das escolas até os processos formativos de docentes para trabalhar com os estudantes. Mas não se trata, apenas, de uma questão intramuros, ao contrário, constitui-se como reflexo de uma sociedade que ainda se caracteriza como discriminatória e pouco avançou nos debates sobre a diversidade.

Caixeta e Caixeta (2022) abordam as dificuldades enfrentadas na inclusão de estudantes com TDAH na escola, ressaltando a lacuna existente na preparação dos profissionais para lidar com essa questão. Embora existam programas de formação continuada e discussões sobre o assunto na educação superior, muitos professores ainda não se sentem capacitados para atender a necessidades individuais. Muitas vezes, isso ocorre devido à falta de planejamento pedagógico específico para estudantes com TDAH, seja por desconhecimento sobre o transtorno ou por esperarem que o uso de medicamentos seja a solução.

É fundamental reconhecer a singularidade de cada criança e a necessidade de abordagens diferenciadas no ensino. Portanto, a justificativa para a elaboração de estratégias pedagógicas e sequências didáticas para professores reside na importância de colaborar com o processo de capacitação, proporcionando-lhes conhecimento sobre o transtorno, estratégias pedagógicas eficazes e a compreensão da necessidade de uma parceria efetiva com a família. Essa abordagem visa garantir que todos os estudantes, incluindo aqueles com TDAH, tenham acesso a um ambiente de aprendizagem inclusivo, que valorize o potencial de cada um e promova o sucesso acadêmico e pessoal. Assim, apresentamos orientações para professores da Educação Infantil quanto ao aprendizado de crianças com TDAH, os quais foram referenciais para: Identificação de estratégias, adaptações curriculares e para a formação do professor. Construídas como sugestões e elaboradas em conformidade com os estudos realizados e, principalmente, trazendo orientações acessíveis. Logo após, trazemos quatro sequências didáticas que podem ser exploradas na realidade da Educação Infantil.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

A partir de informações fornecidas sobre estratégias pedagógicas eficazes para trabalhar com crianças com TDAH na Educação Infantil recolhidas da leitura das pesquisas realizadas por Silva et. al (2024), Nogueira e Menezes (2021), Oliveira e Rodrigues (2021) Peixoto (2022), Oliveira e Lago (2023), Caixeta e Caixeta (2022) e Soares (2022), organizamos orientações para professores que reúnem as características e necessidades que estiveram presentes e foram destacadas pelos pesquisadores:

Estratégias	Orientações aos professores
Adaptação Curricular e Metodológica	Ao identificar estudantes com TDAH, é essencial adaptar as metodologias de ensino para atender às suas necessidades individuais. Isso pode incluir o uso de métodos de ensino mais adaptados, proporcionando igualdade de condições de aprendizado
Uso de Recursos de Apoio	Buscar suporte de profissionais de saúde, como psicólogos e psiquiatras, para entender melhor o TDAH e conceber estratégias adequadas para lidar com esses estudantes. A colaboração entre professores e outros profissionais é fundamental para proporcionar um ambiente de aprendizado adequado.
Estabelecimento de Rotinas e Regras Claras	Criar um ambiente escolar organizado, com rotinas e regras claras. Estabelecer horários para atividades e momentos de lazer ajuda na estruturação do dia, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes com TDAH.
Promoção de Responsabilidades e Uso de Recompensas	Promover responsabilidades durante as atividades escolares e incentivar os estudantes com TDAH a concluírem tarefas. O uso de recompensas pode ser uma estratégia eficaz para motivar esses estudantes.
Ampliação do Conhecimento sobre TDAH	Buscar maior conhecimento sobre o TDAH, incluindo seus sintomas, impactos na aprendizagem e métodos de diagnóstico e tratamento. Isso permite uma compreensão mais profunda das necessidades dos estudantes com TDAH.
Colaboração na identificação de sinais	Identificação precoce dos sinais relacionados aos transtornos de aprendizagem ou ao TDAH.
Aliança com os Pais	Estabelecer uma aliança com os pais dos estudantes com TDAH, garantindo apoio consistente tanto na escola quanto em casa. Essa parceria é fundamental para o sucesso acadêmico e emocional dos estudantes.
Flexibilidade e Adaptação	Demonstrar flexibilidade e adaptabilidade em relação às necessidades individuais dos estudantes com TDAH. Isso inclui ajustar atividades, rotinas e expectativas de acordo com as capacidades de cada estudante.

Fonte: Autora (2024) a partir de Silva et. al (2024), Nogueira e Menezes (2021), Oliveira e Rodrigues (2021) Peixoto (2022), Oliveira e Lago (2023), Caixeta e Caixeta (2022) e Soares (2022).

Procurando acompanhar os passos propostos, os professores na Educação Infantil estarão mais bem preparados para atender às necessidades específicas das crianças com TDAH, criando um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES

No contexto da educação inclusiva, é fundamental que os professores da Educação Infantil estejam preparados para atender às necessidades específicas das crianças com TDAH. Nestes termos, é importante orientar os educadores na implementação de adaptações curriculares e metodológicas para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar geral desses estudantes.

Ações	Orientações aos professores
Compreensão do TDAH	<ul style="list-style-type: none">- Busque conhecimento sobre as características do TDAH, seus impactos no ambiente escolar e as melhores práticas pedagógicas para lidar com essas crianças.- Esteja ciente das dificuldades enfrentadas pelos estudantes com TDAH em relação à atenção, impulsividade e hiperatividade.
Adaptações Curriculares	<ul style="list-style-type: none">- Revise e modifique os objetivos de aprendizagem, os materiais didáticos e as atividades para atender às necessidades específicas dos estudantes com TDAH.- Simplifique tarefas, divida atividades em etapas menores e utilize recursos visuais para facilitar o entendimento e a participação dos estudantes.
Adaptações Metodológicas	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolva métodos didáticos específicos, como estratégias de ensino mais interativas, para engajar e motivar os estudantes com TDAH.- Crie um ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante, com intervalos regulares de movimento e atividades físicas para liberar energia acumulada.
Flexibilidade e Individualização	<ul style="list-style-type: none">- Seja flexível na abordagem pedagógica, adaptando o currículo e as estratégias de ensino de acordo com as necessidades individuais de cada estudante com TDAH.- Ofereça apoio emocional e acadêmico integrado, identificando e atendendo às necessidades holísticas do estudante.
Colaboração e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Estabeleça uma comunicação aberta e colaborativa com os pais e outros profissionais de saúde e educação para garantir um suporte consistente e integrado ao estudante com TDAH.- Compartilhe informações relevantes sobre o progresso acadêmico e comportamental do estudante, buscando orientação e feedback regularmente

Fonte: Autora (2024) a partir de Silva et. al (2024), Nogueira e Menezes (2021), Oliveira e Rodrigues (2021) Peixoto (2022), Oliveira e Lago (2023), Caixeta e Caixeta (2022) e Soares (2022).

Ao implementar adaptações curriculares e metodológicas adequadas, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e favorável ao desenvolvimento das crianças com TDAH na Educação Infantil. É fundamental reconhecer as necessidades específicas desses estudantes e disponibilizar o suporte necessário para que alcancem seu potencial máximo.

FORMAÇÃO CONTINUADA

No trabalho com estudantes com TDAH, também foram pensadas orientações quanto a importância da formação continuada de professores na inclusão desses estudantes no contexto escolar.

Compreensão da Relação Professor-Estudante	Reconheça a importância da relação professor-estudante como fundamental para uma prática docente eficaz, onde o professor atua como mediador entre o estudante e o conhecimento.
Papel do Professor como Mediador	- Entenda o papel do professor como mediador na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais como o TDAH. - Crie situações pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, desafiando o senso comum e superando barreiras.
Adaptações Pedagógicas e Curriculares	- Reconheça a importância de adaptar o currículo, utilizar tecnologia assistiva e fornecer apoio emocional e social para atender às necessidades dos estudantes com TDAH. - Implemente estratégias pedagógicas que promovam um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, onde todos os estudantes se sintam valorizados e capacitados a alcançar seus objetivos.
Formação Continuada e Inclusão Escolar	- Reconheça a necessidade de formação continuada dos professores para lidar de maneira mais eficaz com as nuances do TDAH, promovendo uma inclusão mais efetiva. - Participe de programas de desenvolvimento profissional e capacitação específicos sobre o TDAH e a inclusão escolar, buscando atualização constante e troca de experiências com outros profissionais.
Superando Desafios na Inclusão Escolar	- Enfrente os desafios da inclusão escolar de estudantes com TDAH, como a falta de formação específica e a interpretação equivocada de comportamentos associados ao transtorno. - Utilize a formação continuada como ferramenta para capacitar os professores a distinguir entre características do TDAH e comportamentos comuns, promovendo um ambiente educacional mais acolhedor e adaptado.
Promoção da Inclusão como Caminho Promissor	- Promova a inclusão escolar como um caminho promissor para auxiliar os estudantes com TDAH em seu percurso educacional, proporcionando convívio social e benefícios significativos para seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

Fonte: Autora (2024) a partir de Silva et. al (2024), Nogueira e Menezes (2021), Oliveira e Rodrigues (2021) Peixoto (2022), Oliveira e Lago (2023), Caixeta e Caixeta (2022) e Soares (2022).

A formação continuada dos professores na inclusão de estudantes com TDAH é determinante na promoção de um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e adaptado às necessidades individuais de cada estudante. Ao compreender a importância da relação professor-estudante, do papel do professor como mediador e das adaptações pedagógicas e curriculares necessárias, os educadores podem enfrentar os desafios da inclusão escolar com eficácia e empatia, garantindo o sucesso acadêmico e o bem-estar dos estudantes com TDAH.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL - PERÍODO I (4 ANOS)

Foram elaboradas duas sequências didáticas, explorando a Criatividade e a Autonomia em Crianças com TDAH na Educação Infantil, para crianças do Período I (4 anos).

Sequência 1: Explorando a Criatividade e a Autonomia em Crianças com TDAH na Educação Infantil

Turma: Educação Infantil - Período I (4 anos)

Duração: 1 semana

Apresentação do conteúdo: Adaptações curriculares e metodológicas para crianças com TDAH na Educação Infantil.

Objetivos:

1. Compreender a importância das adaptações curriculares e metodológicas para crianças com TDAH.
2. Identificar estratégias específicas para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar geral de crianças com TDAH na Educação Infantil.
3. Explorar formas de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor para todos os estudantes, incluindo aqueles com TDAH.

Materiais:

- Material pedagógico diversificado (jogos, livros, recursos visuais).
- Espaço adequado para atividades físicas e recreativas.
- Papel e materiais de escrita.

Organização da Turma:

- Turma composta por crianças de 4 anos de idade, com e sem TDAH.
- Espaço físico organizado para permitir a movimentação e a interação das crianças.
- Professor capacitado e atento às necessidades individuais dos estudantes.

Desenvolvimento da Sequência Didática:

Parte 1: Antes

- Dia 1: Apresentação do tema: Introdução ao conceito de TDAH para as crianças de forma lúdica e acessível.
- Dia 2: Sensibilização: Discussão sobre as dificuldades enfrentadas por crianças com TDAH e a importância de compreendê-las.

Parte 2: Durante

- Dia 3: Atividades práticas: Realização de atividades adaptadas para promover a concentração e a participação ativa de todas as crianças.
- Dia 4: Exploração de recursos: Utilização de materiais pedagógicos diversificados e estratégias interativas para engajar os estudantes.

Parte 3: Registro da Atividade

- Dia 5: Reflexão e registro: Discussão sobre o que foi aprendido durante a semana e registro das observações sobre o progresso e as necessidades dos estudantes com TDAH.

Observação: Essa sequência didática visa não apenas promover o entendimento sobre o TDAH, mas também oferecer ferramentas práticas para criar um ambiente inclusivo e adaptado às necessidades individuais das crianças. Ao seguir essa estrutura, os educadores podem contribuir significativamente para o sucesso acadêmico e o bem-estar geral de todos os estudantes, criando uma comunidade escolar mais acolhedora e integrada.

Sequência 2: Explorando a Criatividade e a Autonomia em Crianças com TDAH na Educação Infantil

Turma: Educação Infantil - Período I (4 anos)

Duração: 3 semanas

Apresentação do conteúdo: Estímulo à criatividade e desenvolvimento da autonomia em crianças com TDAH na Educação Infantil.

Objetivos:

1. Estimular a expressão criativa por meio de atividades artísticas e lúdicas.
2. Promover a autonomia e a tomada de decisões em crianças com TDAH.

1. Criar um ambiente de aprendizagem inclusivo que valorize as contribuições individuais de cada estudante.

Materiais:

- Materiais de arte, como tintas, papéis coloridos, massinha de modelar, pincéis, entre outros.
- Brinquedos e jogos que incentivem a exploração sensorial e o desenvolvimento da imaginação.
- Espaço físico adequado para atividades criativas e recreativas.

Organização da Turma:

- Turma composta por crianças de 4 anos, com e sem TDAH.
- Agrupamento flexível para permitir interações entre diferentes crianças.
- Professor capacitado para adaptar as atividades de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.

Desenvolvimento da Sequência Didática:

Parte 1: Exploração Criativa

• Semana 1:

o Dia 1: Boas-vindas e apresentação do tema: Introdução ao conceito de criatividade e exploração das possibilidades artísticas.

o Dia 2: Atividades artísticas: Pintura com as mãos, desenhos livres e colagem para estimular a expressão criativa.

o Dia 3: Exploração sensorial: Brincadeiras com massinha de modelar e outros materiais que estimulem os sentidos.

Parte 2: Desenvolvimento da Autonomia

• Semana 2:

o Dia 4: Tomada de decisões: Oferta de escolhas durante as atividades, como a seleção de materiais e a participação em diferentes brincadeiras.

o Dia 5: Organização do espaço: Incentivo à organização e limpeza do ambiente após as atividades.

o Dia 6: Exploração livre: Tempo para as crianças explorarem livremente os materiais disponíveis e desenvolverem suas próprias criações.

Parte 3: Consolidação e Apresentação

• Semana 3:

o Dia 7: Reflexão sobre o aprendizado: Discussão em grupo sobre as experiências vivenciadas ao longo da sequência didática.

o Dia 8: Preparação da exposição: Preparação de uma exposição de arte com as criações das crianças para compartilhar com os colegas e as famílias.

o Dia 9: Apresentação dos trabalhos: Exposição das obras de arte e das atividades desenvolvidas durante a sequência didática.

Observação: Essa sequência didática visa não apenas estimular a criatividade e a autonomia em crianças com TDAH, mas também promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. Ao oferecer oportunidades para a expressão livre e o desenvolvimento das habilidades individuais de cada estudante, os educadores podem contribuir significativamente para o crescimento pessoal e o bem-estar emocional dessas crianças.

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL - PERÍODO II (5 ANOS)

Foram elaboradas duas sequências didáticas, explorando a Criatividade e a Autonomia em Crianças com TDAH na Educação Infantil, para crianças do Período II (5 anos).

Sequência Didática 1: Desenvolvendo Habilidades Sociais em Crianças com TDAH na Educação Infantil

Turma: Educação Infantil - Período II (5 anos)

Duração: 2 semanas

Apresentação do conteúdo: Desenvolvimento de habilidades sociais em crianças com TDAH na Educação Infantil.

Objetivos:

1. Compreender a importância do desenvolvimento de habilidades sociais para crianças com TDAH.
2. Identificar estratégias específicas para promover a interação social e a auto regulação em crianças com TDAH.
3. Explorar formas de criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor que favoreça o desenvolvimento das habilidades sociais.

Materiais:

- Jogos cooperativos e atividades de grupo.
 - Livros e histórias que abordem temas relacionados à amizade, empatia e resolução de conflitos.
 - Espaço físico adequado para atividades recreativas e interação social.
- Organização da Turma:**
- Turma composta por crianças de 5 anos, com e sem TDAH.
 - Agrupamento flexível para permitir interações entre diferentes crianças.
 - Professor capacitado para mediar situações de conflito e promover a inclusão de todos os estudantes.

Desenvolvimento da Sequência Didática:

Parte 1: Sensibilização

· Semana 1:

oDia 1: Apresentação do tema: Introdução ao conceito de habilidades sociais e sua importância para a convivência em grupo.

oDia 2: Identificação de emoções: Exploração de diferentes emoções por meio de atividades lúdicas e discussão em grupo.

oDia 3: Desenvolvimento da empatia: Leitura de histórias que abordem temas como empatia e compaixão, seguida de reflexão em grupo.

Parte 2: Prática e Consolidação

· Semana 2:

oDia 4: Jogos cooperativos: Realização de jogos em grupo que incentivem a cooperação, o trabalho em equipe e a comunicação.

oDia 5: Resolução de conflitos: Simulação de situações de conflito e discussão em grupo sobre estratégias para resolver problemas de forma pacífica.

oDia 6: Celebração da diversidade: Atividades que valorizem a diversidade e promovam a inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas diferenças.

Parte 3: Reflexão e Registro

·Semana 3:

oDia 7: Reflexão sobre o aprendizado: Discussão em grupo sobre o que foi aprendido ao longo das atividades e registro das percepções individuais dos estudantes.

oDia 8: Apresentação dos resultados: Apresentação de trabalhos individuais e em grupo que demonstrem o desenvolvimento das habilidades sociais ao longo da sequência didática.

Observação: Essa sequência didática visa não apenas desenvolver habilidades sociais em crianças com TDAH, mas também promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. Ao explorar temas como empatia, cooperação e resolução de conflitos, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para uma convivência harmoniosa e respeitosa com os outros.

Sequência 2: Explorando o Mundo ao Nosso Redor - Aprendendo e Brincando na Educação Infantil

Turma: Educação Infantil - Período II (5 anos)

Duração: 4 semanas

Apresentação do conteúdo: Estímulo à curiosidade e à aprendizagem por meio da exploração do ambiente e das experiências sensoriais.

Objetivos:

1. Desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais por meio da interação com o ambiente.
2. Estimular a curiosidade e a investigação ativa em crianças de 5 anos.
3. Promover o aprendizado por meio de experiências sensoriais e práticas.

Materiais:

·Materiais de exploração sensorial, como areia, água, argila, pedras, conchas, entre outros.

·Brinquedos e jogos que incentivem a experimentação e a descoberta.

·Livros e materiais de apoio sobre diferentes temas a serem explorados.

·Recursos para atividades ao ar livre, como binóculos, lupas, caixas de observação, entre outros.

Organização da Turma:

·Turma composta por crianças de 5 anos, com diferentes níveis de desenvolvimento e interesses.

·Grupos pequenos para facilitar a interação e a colaboração entre os estudantes.

·Professor facilitador para orientar as atividades e adaptá-las conforme necessário.

Desenvolvimento da Sequência Didática:

Parte 1: Exploração do Ambiente Natural

·Semana 1:

oDia 1: Boas-vindas e apresentação do tema: Introdução à importância da natureza e do ambiente natural.

oDia 2: Observação e coleta: Passeio ao ar livre para observar e coletar elementos da natureza, como folhas, flores e pedras.

oDia 3: Exploração sensorial: Atividades com água, areia e terra para estimular os sentidos e a curiosidade das crianças.

Parte 2: Descobrindo o Mundo Animal

·Semana 2:

oDia 4: Visita virtual a um zoológico: Exploração de animais através de vídeos e imagens para aprender sobre suas características e habitats.

oDia 5: Construção de habitats: Criação de habitats de animais usando materiais reciclados e naturais, como caixas de papelão, galhos e folhas.

oDia 6: Dramatização: Encenação de situações que envolvam diferentes animais e seus comportamentos.

Parte 3: Explorando o Mundo das Plantas

·Semana 3:

oDia 7: Plantio de sementes: Atividade prática de plantio de sementes em vasos para entender o ciclo de vida das plantas.

oDia 8: Cuidando das plantas: Acompanhamento do crescimento das plantas plantadas e aprendizado sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente.

oDia 9: Arte com elementos naturais: Criação de obras de arte usando materiais naturais, como folhas secas, galhos e flores.

Parte 4: Consolidando o Aprendizado

·Semana 4:

oDia 10: Revisão e reflexão: Revisão das experiências vivenciadas ao longo da sequência didática e reflexão sobre o que foi aprendido.

oDia 11: Apresentação dos projetos: Exposição dos trabalhos realizados pelas crianças durante as atividades e compartilhamento de experiências.

oDia 12: Encerramento e celebração: Celebração do aprendizado e das conquistas alcançadas ao longo da sequência didática.

Observação: Essa sequência didática visa proporcionar às crianças de 5 anos uma experiência de aprendizado significativa e envolvente, por meio da exploração ativa do ambiente natural e das experiências sensoriais. Ao oferecer oportunidades para investigar, descobrir e criar, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sua curiosidade, criatividade e amor pelo aprendizado.

Desenvolvimento da Sequência Didática:

Parte 1: Exploração do Ambiente Natural

·Semana 1:

oDia 1: Boas-vindas e apresentação do tema: Introdução à importância da natureza e do ambiente natural.

oDia 2: Observação e coleta: Passeio ao ar livre para observar e coletar elementos da natureza, como folhas, flores e pedras.

oDia 3: Exploração sensorial: Atividades com água, areia e terra para estimular os sentidos e a curiosidade das crianças.

Parte 2: Descobrindo o Mundo Animal

·Semana 2:

oDia 4: Visita virtual a um zoológico: Exploração de animais através de vídeos e imagens para aprender sobre suas características e habitats.

oDia 5: Construção de habitats: Criação de habitats de animais usando materiais reciclados e naturais, como caixas de papelão, galhos e folhas.

oDia 6: Dramatização: Encenação de situações que envolvam diferentes animais e seus comportamentos.

Parte 3: Explorando o Mundo das Plantas

·Semana 3:

oDia 7: Plantio de sementes: Atividade prática de plantio de sementes em vasos para entender o ciclo de vida das plantas.

oDia 8: Cuidando das plantas: Acompanhamento do crescimento das plantas plantadas e aprendizado sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente.

oDia 9: Arte com elementos naturais: Criação de obras de arte usando materiais naturais, como folhas secas, galhos e flores.

Parte 4: Consolidando o Aprendizado

·Semana 4:

oDia 10: Revisão e reflexão: Revisão das experiências vivenciadas ao longo da sequência didática e reflexão sobre o que foi aprendido.

oDia 11: Apresentação dos projetos: Exposição dos trabalhos realizados pelas crianças durante as atividades e compartilhamento de experiências.

oDia 12: Encerramento e celebração: Celebração do aprendizado e das conquistas alcançadas ao longo da sequência didática.

Observação: Essa sequência didática visa proporcionar às crianças de 5 anos uma experiência de aprendizado significativa e envolvente, por meio da exploração ativa do ambiente natural e das experiências sensoriais. Ao oferecer oportunidades para investigar, descobrir e criar, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo sua curiosidade, criatividade e amor pelo aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS AO PRODUTO

As orientações deste produto educacional foram trazidas com o objetivo de contribuir na promoção da educação inclusiva, para os educadores ampliarem suas ferramentas para o atendimento das necessidades dos estudantes com TDAH. Elas são importantes em três aspectos principais: orientação, uniformidade e eficácia.

A abordagem uniforme e consistente em todas as escolas e salas de aula pode assegurar um suporte mais equitativo a todos os alunos, independentemente de sua localização ou contexto educacional. Isso é essencial para evitar disparidades no acesso à educação e para garantir que todos os alunos recebam o apoio de que precisam para ter sucesso.

Capacitar os professores no processo de identificação e abordagem das necessidades individuais dos alunos com eficiência, conforme identificam pesquisas recentes, promove um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante. Assim, o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores, oferece oportunidades para aprender e aprimorar suas habilidades.

Por fim, este material pode ser um instrumento de suporte, orientação e indicação de ferramentas necessárias para atender às necessidades de todos os alunos. Ao seguir essas orientações, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem que seja verdadeiramente inclusivo, onde cada aluno tenha a oportunidade de aprender, crescer e prosperar.

Quanto a elaboração de sequências didáticas ficou evidente que esta estratégia pedagógica pode se tornar uma habilidade fundamental para os professores, pois permite que eles planejem e organizem atividades de ensino de forma estruturada e coerente. Embora os exemplos elaborados nestes estudos possam servir como referência e inspiração, é essencial que os professores também desenvolvam a capacidade de criar suas próprias sequências didáticas, adaptadas às necessidades específicas de seus alunos e aos objetivos de aprendizagem pretendidos.

Quando os professores criam suas próprias sequências didáticas, têm a oportunidade de personalizá-las de acordo com o contexto da sala de aula, levando em consideração as características individuais dos alunos, seus interesses, habilidades e estilos de aprendizagem. Isso permite uma abordagem mais flexível e adaptável, que pode se ajustar às necessidades emergentes dos alunos à medida que o processo de ensino e aprendizagem avança.

Além disso, ao criar suas próprias sequências didáticas, os professores podem integrar de forma mais orgânica os recursos disponíveis na escola, na comunidade e na tecnologia, tornando as atividades mais contextualizadas e significativas para os alunos. Isso pode incluir a utilização de materiais didáticos variados, recursos audiovisuais, visitas a museus ou espaços culturais, entre outras estratégias que enriqueçam a experiência de aprendizagem dos alunos.

Ao elaborar sequências didáticas, os professores também têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas de ensino, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Isso promove o desenvolvimento profissional contínuo, à medida que os professores buscam aprimorar suas habilidades pedagógicas e encontrar maneiras mais eficazes de engajar e apoiar os alunos em seu processo de aprendizagem.

Enfim, a elaboração de sequências didáticas pelos professores é uma habilidade essencial que promove a personalização do ensino, a contextualização das atividades de aprendizagem e o desenvolvimento profissional contínuo. Ao criar suas próprias sequências didáticas, os professores podem adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos, integrar recursos diversos e refletir sobre sua prática pedagógica, contribuindo assim para uma experiência de aprendizagem mais significativa e enriquecedora.

REFERÊNCIAS

CAIXETA, E. K., CAIXETA, C. A. S. Inclusão das crianças com TDAH no ambiente escolar: Educação infantil e anos iniciais. In: Anais... XVIII Congresso Mineiro de Formação de Professores para a Educação Básica, 24 a 28 de outubro de 2022, Patos de Minas, MG., Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), p. 1-9.

NOGUEIRA, C. N.; MENEZES, A. M. C. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade na Educação Infantil: das dificuldades às principais conquistas. *Revista de Psicologia*, v. 15, n. 58, p. 648-659, 2021.

OLIVEIRA, C. M. de.; LAGO, V. M. TDAH na educação infantil e anos iniciais: causas e abordagens pedagógicas. In: GUISSO, L. F.; OLIVEIRA, I. E. P. Diálogos interdisciplinares 6: Teoria e prática em educação, ciência e tecnologia. Vitória: Diálogo Comunicação e Marketing, 2023. p.86-104.

OLIVEIRA, Rodrigo Rios Faria de; RESENDE, Letícia Maria de Maia. Educação inclusiva. uma questão constitucional do bem-estar e da dignidade das pessoas. *Conjecturas*, v. 22, n. 1, p. 263-279, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/481>. Acesso em: 11 jun. 2023.

PEIXOTO, R. da S. A inclusão dos alunos com TDAH e a formação de professores na educação infantil. Repositório do Instituto Federal Goiano, Hidrolândia, 2022.

SILVA, F. C. da, SILVA, S. A. da, ALMEIDA, F. M. de M., FREITAS, J. M. de, Guerra, M. das G. G. V. Análise da influência do TDAH na vida escolar de alunos da educação infantil e ensino fundamental de uma escola de Ibitirama-ES. In: Anais XVI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - CEGeT, Faculdades Dom Bosco, p. 1-13. 2019

SOARES, L. M. R. A educação inclusiva de crianças com TDAH na educação infantil. Repositório do Instituto Federal Goiano, Cristalina, 2022.

TRABALHO DESENVOLVIDO COM O APOIO DA
SEE/MG, NO ÂMBITO DO PROJETO DE
FORMAÇÃO CONTINUADA E
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS
SERVIDORES DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE
MINAS GERAIS, TRILHAS DE FUTURO -
EDUCADORES, NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO
SEE Nº 4.707, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2022.

